



Mais conteúdo

♦ O Site da UNISOL Brasil entrou no segundo semestre do ano muito mais moderno e superando expectativas. Só nos três primeiros meses de funcionamento, a página teve salto de 75% em número de acessos. **Página 4**



Na terra da bota

♦ Agora os italianos poderão provar o sabor da castanha de caju produzida pela Cocajupi (Central de Cooperativas de Cajucultores do Estado do Piauí). O produto, que é sucesso no Brasil, está sendo exportado com certificação Fair Trade. **Página 7**

Trabalhadores dão mais um passo rumo ao desenvolvimento

Coopasub comemorou o início de uma nova fase com a inauguração do Complexo Industrial



O Complexo Industrial da Coopasub (Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia) foi inaugurado oficialmente em Vitória da Conquista. O local esteve em fase experimental nos meses de junho e julho deste ano e em setembro passou a funcionar normalmente e apresentando resultados acima do esperado. A princípio, o planejamento demonstrava que o complexo funcionaria com 25% da capacidade no primeiro ano, porém nos primeiros dois meses de atividade atingiu capacidade de 60%, superando expectativas.

Página 3

Que venha o Ano Internacional do Cooperativismo!

2012

Parabéns às cooperativas que ajudam a construir um mundo melhor

Conselho Geral da UNISOL Brasil



Copromem e Metalcoop assinam acordo com BNDES

Para as duas cooperativas o ano de 2011 foi mais que especial. Elas conquistaram projeto de financiamento junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, que no total

soma cerca de R\$ 37 milhões. O valor será usado para construir novo parque industrial, capacitar trabalhadores e modernizar o processo produtivo, entre outros investimentos. **Página 5**



Cicopa Américas realiza nova eleição para presidente

Dessa vez quem vai liderar a Organização Internacional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços, nas Américas, será o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes (foto ao lado). A eleição do corpo diretor aconteceu durante atividade da Assembléia Geral da ACI (Aliança Cooperativa Internacional), que contou com diversas autoridades, no dia 15 de novembro, em Cancun, no México. **Página 2**





Cooperativismo: a força da solidariedade

A Assembleia Geral da ONU declarou 2012 como o Ano Internacional das Cooperativas, destacando a contribuição das cooperativas para o desenvolvimento socioeconômico e reconhecendo seu trabalho para a redução da pobreza, geração de emprego e integração social, onde oferecem um modelo de negócio que contribui para o desenvolvimento socioeconômico dos cooperados e comunidades onde atuam.

Entre os objetivos abordados alguns merecem destaque:

- Aumentar a consciência pública sobre as cooperativas e suas contribuições para o desenvolvimento socioeconômico e para a realização dos Objetivos de Desenvolvimento do Milênio;
- Promover a formação e o crescimento das cooperativas em todos os ramos de atividades;
- Incentivar os governos a estabelecer políticas, leis e regulamentos propícios para a formação, crescimento e estabilidade das cooperativas.

Atualmente, o cooperativismo está presente em mais de 100 países e soma mais de 800 milhões de cooperados em todo o mundo, sendo responsável por cerca de 100 milhões de postos de trabalho em todo o mundo. No Brasil, estima-se que existam mais de 25 mil cooperativas cadastradas nas juntas comerciais, consequentemente com milhões de sócios(as) e trabalhadores(as), de acordo com a pesquisa Rais (Relação Anual de Informações Sociais).

A ideia do Ano Internacional das Cooperativas, de acordo com o diretor-geral da Aliança Cooperativa Internacional (ACI), Charles Gould, sintetiza o nobre objetivo do cooperativismo mundial de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das nações. Segundo Gould, a ACI espera que um maior nível de reconhecimento público promova o surgimento de novas cooperativas e fomente um ambiente legislativo e regulatório favorável ao crescimento e desenvolvimento do cooperativismo no mundo. O tema remete à capacidade do segmento cooperativista de promover ações de desenvolvimento inclusivo, agindo como uma ferramenta de empreendedorismo e diminuição da pobreza.

Para que 2012 se tornasse um ano especial para o movimento cooperativista, foi imprescindível o acúmulo do debate entre os países acerca da Recomendação 193 da OIT (Organização Internacional do Trabalho), que foi aprovada em 2002, e defende a promoção das cooperativas em âmbito mundial.

No âmbito do América do Sul, em 2001, foi criada a Reunião Especializada de Cooperativas do Mercosul (RECM), com objetivo de articular as políticas públicas para a promoção e desenvolvimento do cooperativismo e da economia solidária nos países do bloco.

Foi nesse espaço que se articulou a Rede do Sul, que reúne centrais, federações, confederações e cooperativas singulares da Argentina, do Uruguai, do Paraguai e do Brasil, além de parceiros italianos, potencializando o intercâmbio e gerando novas sinergias entre as experiências. Um dos frutos dessa rede foi a fundação da Cicopa (Organização Internacional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços) Mercosul e da revitalização da Cicopa Américas, no último mês de outubro.

O cooperativismo tem se mostrado sólido diante da grave crise que abala o mundo desde o segundo semestre de 2008, configurando-se como uma alternativa na geração de trabalho e renda, de forma mais justa e democrática.

Arildo Mota Lopes, presidente da UNISOL Brasil e da Cicopa Américas

Arildo Mota Lopes é eleito presidente da Cicopa Américas

Nomeação ocorreu durante a Assembleia Geral da Aliança Cooperativa Internacional, no México

A UNISOL Brasil comemora mais um grande feito, o presidente da entidade, Arildo Mota Lopes, passou a liderar também a Cicopa (Organização Internacional das Cooperativas de Produção Industrial, Artesanal e de Serviços) Américas. A eleição do corpo diretor aconteceu durante atividade da Assembleia Geral da ACI (Aliança Cooperativa Internacional), no dia 15 de novembro, em Cancun, no México.

Entre os países que participaram da assembleia estavam Canadá, Estados Unidos, México, Costa Rica, Colômbia, Paraguai, Uruguai, Argentina e Brasil. No dia 16 de novembro,

ocorreu a primeira reunião da nova direção para estruturar o plano estratégico, que fortalece o debate sobre cooperativismo e Economia Solidária nas Américas.

“A Cicopa Américas abrange o ramo do trabalho, artesanato e várias modalidades de cooperativas que estão espalhadas em todo o mundo. É um grande desafio para nós da UNISOL e, particularmente, para mim que pretendo trabalhar em prol das cooperativas para que juntos possamos atingir os objetivos de gerar trabalho e renda”, disse Lopes.

Foram criadas neste ano outras duas centrais sub-regionais da organi-

zação, a Cicopa Mercosul e a Cicopa Norte-américa, amparadas pela Cicopa Américas, que também apóia a criação de outras, como a Cicopa Centro América e a Cicopa Andina.

Histórico – A Cicopa é uma organização setorial da Aliança Cooperativa Internacional. Seus membros são de cooperativas de produção de diferentes setores, como construção, produção industrial, serviços gerais, transporte, atividades intelectuais, artesanato, entre outros. Seus membros associados são entidades de representação. Atualmente, a instituição agrupa 57 organizações, de 39 países.



Eleição do corpo diretor aconteceu durante atividade da Assembleia Geral da ACI, no dia 15 de novembro, em Cancun, no México



Participaram da inauguração o governador da Bahia, Jaques Wagner (ao centro), e o presidente da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit (à direita)



Representantes da UNISOL Brasil, da Fundação Banco do Brasil e do Governo Federal



Diretor presidente da Coopasub, Izaltiene Rodrigues, durante discurso

Coopasub inaugura complexo em Vitória da Conquista-BA

Autoridades, produtores e representantes de instituições nacionais estiveram presentes durante a solenidade que entrou para a história do cooperativismo

Foi em tom de 'missão cumprida' que representantes da Coopasub (Cooperativa Mista Agropecuária de Pequenos Agricultores do Sudoeste da Bahia), inauguraram oficialmente, no dia 26 de setembro, em Vitória da Conquista, o Complexo Industrial. O início de uma nova fase contou com olhares atentos de dois mil sócios-produtores do empreendimento, que ao participaram da solenidade não deixaram passar nenhum detalhe. Também não faltaram câmeras fotográficas para registrar o dia que entrou para a história.

A comemoração contou com as presenças do diretor presidente da Coopasub, Izaltiene Rodrigues, do coordenador geral da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva, do coordenador do setorial da Agricultura Familiar na UNISOL, Israel de Oliveira Santos, do assessor



Comemoração contou com a participação em peso de sócios-trabalhadores

da Secretaria Geral da Presidência da República, Jeter Gomes, do governador da Bahia, Jaques Wagner, do presidente da Fundação Banco do Brasil, Jorge Streit, além de representantes da Uesb (Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia), Sebrae (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empre-

sas), BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e Petrobras, entre outros.

Alguns presentes aproveitaram a oportunidade para conhecer as instalações do novo Complexo. Na ocasião, o coordenador geral da UNISOL fez questão de desejar boa sorte nesta nova fase do empreen-

dimento, parabenizando a Coopasub e seus filia-dos. Já o coordenador do setorial de Agricultura Familiar ressaltou que a cooperativa é exemplo para todo o País. "Os produtores demonstraram, por meio da organização, que é possível superar desafios políticos, econômicos e sociais", pontuou Santos.

O Complexo Industrial da Coopasub entrou em fase experimental em julho deste ano e em setembro passou a funcionar normalmente, apresentando resultados acima do esperado. "Em nosso planejamento ela funcionaria com 25% da capacidade no primeiro ano, porém nos primeiros dois meses de funcionamento atingiu capacidade de 60%", informou Rodrigues.

Desde 2005, quando surgiu a cooperativa, existia a articulação dos agricultores familiares para concretizar o projeto da indústria. Durante esse tempo, a Coopasub recebeu investimentos na ordem de R\$ 12 milhões advindos de parceiros institucionais, o que incluiu compra de equipamentos; instalação de casas de farinha; apoio à gestão com capacitações; e estações digitais para oferta de cursos de informática.

Site da UNISOL Brasil aumenta em 75% o número de acessos

Agora notícias do Brasil e do mundo, no âmbito da Economia Solidária, podem ser acessadas por setorial, região e tema, e com a participação de usuários

“O que já era bom ficou ainda melhor”. A frase conhecida popularmente também serve para designar o novo site da UNISOL Brasil, reformulado e lançado em agosto deste ano. Nos três primeiros meses a página teve um salto de 75% em números de acesso, um sucesso quando falamos de informação e Economia Solidária.

O site que está de cara nova, muito mais moderno e dinâmico, recebeu funcionalidades e áreas exclusivas destinadas a eventos, editais, galerias de fotos, vídeos e assessoria de imprensa.

A página foi desenvolvida sobre plataforma de gestão de conteúdo em software livre, ou seja, está alinhado com as pretensões estratégicas e de conteúdo do projeto.

Agora notícias do Brasil e do mundo podem ser acessadas por setorial, região e tema. Toda essa interatividade faz com que você participe de cada detalhe do site, enviando conteúdos noticiosos, fotos e vídeos por um canal exclusivo. A UNISOL também participa das redes de relacionamentos sociais, como Facebook, Youtube e Twitter, basta



Além de notícias em tempo real, o usuário poderá enviar fotos, vídeos e informações

acessar, comentar e compartilhar.

Vale lembrar que toda essa conectividade não para por aí. O site da UNISOL agregará novas ferramentas. Tudo isso e mais um pouco você confere já nos próximos meses. Participe e não se esqueça de se cadastrar no campo Newsletter para receber notícias em tempo real.



Galpão de Coleta Seletiva é inaugurado em Ribeirão Pires

A Secretaria de Planejamento Urbano, Habitação, Meio Ambiente e Saneamento Básico, da Prefeitura de Ribeirão Pires, e a Cooperpires (Cooperativa de Trabalho dos Catadores de Materiais Recicláveis de Ribeirão Pires) inaugu-

ram galpão de coleta seletiva, no dia 3 de dezembro. A meta é aumentar a quantidade de material reciclável de forma considerável e proporcionar melhor condição de trabalho ao cooperado.

Fundada em 2004, a Cooperpires realiza serviço de extrema importância no município. Com o esforço dos cooperados e apoio da administração pública, estão avançando rumo à ampliação da coleta em Ribeirão Pires.

Investimento



Trabalhadores da Copromem aplaudem iniciativa da cooperativa com o BNDES



Da esq. para a dir., o secretário geral da UNISOL, Marcelo Rodrigues; o presidente da UNISOL, Arildo Mota Lopes e o diretor da Área de Inclusão Social do BNDES, Elvio Gaspar

BNDES aprova financiamento para Copromem e Metalcoop

Banco realizou empréstimo que soma cerca de R\$ 37 milhões; entre os investimentos está a capacitação de trabalhadores e construção de nova planta industrial

Construir nova planta industrial, modernizar o processo produtivo e capacitar trabalhadores eram sonhos que se tornaram realidade. O empenho demonstrado pelos empreendimentos Copromem (Cooperativa dos Produtores Metalúrgicos de Mococa) e Metalcoop (Cooperativa de Produção Industrial de Trabalhadores em Conformação de Metais), da cidade de Salto, fez com que o BNDES (Banco Nacional

de Desenvolvimento Econômico e Social) fechasse acordos de financiamentos que somam cerca de R\$ 37 milhões.

A Copromem foi contemplada com o projeto no valor de R\$ 30,4 milhões. O acordo foi assinado na presença de 500 trabalhadores, no dia 29 de setembro deste ano. A operação foi viabilizada por meio do Pacea (Programa de Apoio à Consolidação de Empreendimentos Autogestionários e de importantes parceiros

institucionais como a UNISOL Brasil e a cooperativa do setor da construção civil Integra.

A nova planta da cooperativa está sendo construída as margens da rodovia SP-340, na cidade de Mococa, em terreno de 92 mil metros quadrados doado pela prefeitura local. Com isso, a capacidade de produção será ampliada de 1.400 toneladas por mês para duas mil toneladas. O presidente da Copromem explicou que a fábrica proporcio-

nará melhores condições de trabalho, refletindo diretamente no bem estar do próprio cooperado. "É um sonho de vida que o BNDES traz para todos nós. Aliás, sem o empenho da UNISOL Brasil muito provavelmente não teríamos conseguido", destacou Pedro Luiz de Souza.

Já no mês seguinte, no dia 25 de outubro, foi a vez da Metalcoop assinar o contrato no Cartório do 21º Ofício de Notas do Rio de Janeiro. O financiamento contempla R\$ 6,6

milhões e mais R\$ 464 mil, com prazo de 11 anos para pagar. O primeiro valor será destinado ao pagamento pela aquisição da unidade industrial que o empreendimento utiliza em suas operações e ainda para duas prensas mecânicas e um forno industrial. O montante de R\$ 464 mil provém do "BNDES Fundo Social" e será investido na formação e capacitação de sócios e empregados da cooperativa, por um período de três anos.



À esq., representantes da UNISOL Brasil, da Integra, da Copromem e do BNDES; e à dir., parque fabril da Metalcoop



Intercâmbio

UNISOL Brasil conhece experiências do complexo Mondragón

Intercâmbio contou com delegação formada por nove pessoas, entre elas representantes da central de cooperativas e de empresas recuperadas filiadas

Durante a semana do dia 10 a 14 de outubro, representantes da UNISOL Brasil e de empresas recuperadas filiadas estiveram no complexo Mondragón, na Espanha, para intercâmbio. O objetivo foi fortalecer a parceria com entidades localizadas na região e ainda gerar oportunidades de negócios. Composta por nove pessoas, a equipe esteve em contato com diversas experiências, en-

tre elas a MCC-Mondragón, Grupo Fagor, Universidade de Mondragón, Alecoop, Ikerlan, Mundukide, além de dialogar com lideranças do movimento cooperativista local.

De acordo com o presidente da UNISOL Brasil, Arildo Mota Lopes, o intercâmbio ajuda a consolidar e fortalecer a relação entre a central de cooperativas e Mondragón. "A consciência social e econômica fo-



Delegação da UNISOL Brasil durante missão na Espanha

ram fatores importantes e ajudarão a pensar no-

vas estratégias e valores de solidariedade e sus-

tentabilidade", disse o presidente.

Para o diretor tesoureiro da UNISOL Brasil, Gilson Gonçalves, a visita teve o propósito de superar as vulnerabilidades e buscar soluções e condições econômicas favoráveis para fortalecer os empreendimentos. "O crescimento sustentável, a estabilidade e a gestão responsável são valores essenciais nesta nova estratégia", mencionou Silva.

Tecnologia

Assentamento no MS terá Centro de Inclusão Digital

Nova ferramenta conta com apoio da UNISOL Brasil, prefeitura local e outras entidades

A Prefeitura da cidade de Anastácio, no Mato Grosso do Sul, por meio da Secretaria Estadual de Meio Ambiente, Ciências e Tecnologia, assinou convênio para execução do Centro de Inclusão Digital, que atenderá o assentamento Monjolinho. A solenidade aconteceu no dia 25 de novembro e contou com a presença da UNISOL Brasil.

Para o prefeito da cidade, Douglas Figueiredo, com a criação do centro os jovens terão a possibilidade de cursar uma faculdade à distância, além de facilitar a vida do pequeno produtor para re-

tirar guias via internet. A proposta vem ao encontro da política da administração municipal de levar às comunidades isoladas acesso a tudo o

que existe de mais moderno no mundo.

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Sustentável, Valdivino Santiago, a impor-

tância do centro para a área da Agricultura Familiar ajudará o pequeno produtor a obter informações sobre preços de produtos, além de tantos

outros benefícios.

Já o assessor técnico da UNISOL Brasil no Mato Grosso do Sul, Ari José de Souza, coube a central de cooperativas, como parceira do projeto, indicar os assentamentos e empreendimentos rurais para receberem os Centros de Inclusão Digital. "Com isso, vamos monitorar os empreendimentos que estão responsáveis em cuidar destes equipamentos e ainda fechar novas parcerias de produção, já que estamos nos aproximando do importante evento, a Copa do Mundo de 2014", disse Souza.

Momento da assinatura do convênio entre representantes da prefeitura e do assentamento Monjolinho



Orientação

Representantes da UNISOL Brasil e Uniforja visitam a Coopertrim

Objetivo foi conhecer as instalações do empreendimento e orientar os sócios trabalhadores sobre o sistema cooperativista de Minas Gerais

O coordenador geral da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva e o diretor da Uniforja, José Domingos, visitaram as instalações da Coopertrim (Cooperativa dos Trabalhadores da Indústria Metalúrgica de Raul Soares), antiga Tarzal, em Minas Gerais, no dia 22 de novembro. O objetivo foi conhecer o local e orientar os sócios trabalhadores sobre o sistema cooperativista.

Na ocasião, Silva e Domingos foram convidados a participar da assembleia da cooperativa e aproveitaram a oportunidade para expor algumas experiências e dizer que



O diretor da Uniforja, José Domingos, durante discurso na cooperativa



Coordenador geral da UNISOL Brasil, Alexandre Antonio da Silva

tanto a UNISOL quanto a Uniforja estão apoiando a luta dos trabalhadores e a reativação da fábrica nos moldes do

sistema autogestionário.

Durante a atividade, estiveram presentes representantes da FEM (Federação Estadual dos

Metalúrgicos de Minas Gerais), CUT (Central Única dos Trabalhadores) de Minas Gerais, Sindicato dos Metalúrgicos de Juiz

de Fora e Região, Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e a Confederação Nacional dos Metalúrgicos.

Exportação

Cocajupi começa a exportar para a Itália com certificação Fair Trade

Primeiro lote com 100 caixas de caju está pronto, sendo que 60 caixas já deixaram o porto de Natal

A Chico Mendes, cooperativa de frutas secas da região de Modena, na Itália, contatou a Cocajupi (Central de Cooperativas de Cajucultores do Estado do Piauí) para que ela passe a comercializar castanha de caju na terra da bota. O primeiro lote com 100 caixas de 2.268 quilos de caju está pronto, sendo que 60 caixas já deixaram o porto de Natal e outras 40 foram despachadas em novembro.

O início do acordo entre as duas cooperativas

se deu em meados de setembro de 2011. As castanhas de caju fabricadas pela Cocajupi foram avaliadas na Itália antes mesmo que fosse definido um primeiro contato. No entanto, não demorou muito para que a resposta sobre o produto fosse à ótima qualidade.

A ligação entre Chico Mendes e Cocajupi se deu pela proximidade com a Cospe (Coopera-



ção para o Desenvolvimento dos Países Emergentes). Outro ponto a favor é a certificação de

comércio justo da FLO (Fair Trade Labelling Organisations International) que as duas instituições

têm. A cooperativa Chico Mendes já colabora e adquire caju de pequenos produtores da região nordeste, possibilitando que estes empreendimentos cheguem a mercados mais rentáveis.

Vale lembrar ainda, que a Região Emilia Romagna e a Nexus, uma das grandes parceiras da UNISOL Brasil, apoia essa e outras iniciativas por meio de projetos que mantém com empreendimentos econômicos solidários.

Produtos do Cooperativismo Social tem espaço garantido em Campinas

Há mais de 15 anos, Armazém das Oficinas promove inclusão social por meio de projetos

Localizada no bairro Cambuí, na cidade de Campinas, a loja Armazém das Oficinas oferece vasta gama de produtos oriundos da Economia Solidária e do Cooperativismo Social, que envolve 450 empreendedores. O local atua há mais de 15 anos promovendo a inclusão social. Vale lembrar, que com a chegada das festas de fim de ano a loja terá trabalho dobrado e a venda de artigos promete ser intensa.

O Armazém das Oficinas foi criado com o objetivo de ser a marca dos produtos artesanais e serviços das oficinas do NOT (Núcleo de Oficinas e Trabalho), programa fruto da parceria entre a Associação Cornélia Vlieg e o Ser-

viço de Saúde Doutor Cândido Ferreira, criado para atender a necessidade de trabalho da população de baixa renda que apresenta quadros de doença mental, vulnerabilidade e não tem oportunidade de inserção no mercado de trabalho.

Quem visita a loja encontra parte de papelaria, iluminação, linha cozinha, espelhos e quadros, caixas, cabideiros, velas e castiçais, linha escritório, linha jardim, ladrilho hidráulico, vitrais artísticos, móveis, decorações e presentes, entre outros artigos. O Armazém das Oficinas está localizado na rua Coronel Quirino, 172, Cambuí. Para mais informações acesse o site www.armazemoficinas.com.br ou ligue para (19) 3251-9677.



Com a proximidade das festas de fim de ano, loja terá trabalho dobrado com o aumento das vendas

MENSAGEM ESPECIAL DE FIM DE ANO

Estamos chegando ao fim de mais um ano e ao olhar para trás percebemos que cada momento foi especial. Enfrentamos desafios, desenvolvemos novos ideais, compartilhamos alegrias e vitórias também. O Natal, além da tradicional troca de presentes, significa reflexão, amor, fraternidade e esperança em um horizonte promissor. Por isso, encomende novos sonhos e faça com que o seu 2012 seja um ano cheio de realizações. Esses são os votos que a Família UNISOL Brasil deseja a todos.

“Se, na verdade, não estou no mundo para simplesmente a ele me adaptar, mas para transformá-lo; se não é possível mudá-lo sem um certo sonho ou projeto de mundo, devo usar toda possibilidade que tenha para não apenas falar de minha utopia, mas participar de práticas com ela coerentes.”

Paulo Freire - educador e filósofo brasileiro